

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL RÁPIDA DO IDOSO, UM INSTRUMENTO VALIOSO: RELATO DE CASO.

Ana Sibeles de Carvalho Mendes¹, Maria Celina Rodrigues da Silva²

Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família – Jaboatão dos Guararapes¹ – Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família - UPE²

INTRODUÇÃO: A longevidade é, sem dúvida, um triunfo. Há, no entanto, importantes diferenças entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento. Enquanto, nos primeiros, o envelhecimento ocorreu associado às melhorias nas condições gerais de vida, nos outros, esse processo acontece de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social e da área de saúde adequada para atender às novas demandas emergentes. Levando-se em consideração tal estado de transição e a grande demanda encontrada na Unidade de Saúde da Família, a fisioterapeuta residente, realiza consulta voltada a identificação das necessidades específicas reais e potenciais da senilidade. **OBJETIVO:** Com o presente estudo, identificar as condições cognitivas, afetivas e funcionais de idosos cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família em Jaboatão dos Guararapes, PE. **METODOLOGIA:** A amostra foi constituída de 46 usuários selecionados a partir do encaminhamento do Agente Comunitário de Saúde e da Médica da Unidade, no mês de março de 2017. Como instrumento para coleta de dados, foi utilizado o formulário de avaliação multidimensional rápida, com questões objetivas, subjetivas e escalas de avaliação, contido no caderno de atenção ao idoso do Ministério da Saúde. Dos 46 idosos estudados, sendo 31 do sexo feminino e 15 idosos do sexo masculino, todos acima de 70 anos. Na análise foram encontrados 40 portadores de DM e HAS, sem cuidador, 08 com problema de locomoção/acamado, 07 apresentaram alterações de humor e depressão, 13 com alterações de cognição e memória, 03 com dificuldade quanto às atividades de vida diária e 06 com potencial para queda em ambiente domiciliar. **RESULTADOS:** A avaliação da pessoa idosa nos Serviços de Atenção Básica tem como ênfase a funcionalidade, o que facilita identificar doenças ou alterações ainda não diagnosticadas. Esse instrumento permite que a equipe multidisciplinar avalie perdas e recursos disponíveis para o cuidado individualizado ao idoso. O mais importante é que muitos dos problemas diagnosticados precocemente por meio de Avaliações Multidimensionais são passíveis de intervenções e encaminhamento, possibilitando a efetividade de uma atuação interdisciplinar e possibilitando à Atenção Básica ser ativa na abordagem do idoso. **CONCLUSÃO:** A Avaliação Multidimensional mostra-se como um instrumento eficaz para determinar o perfil do idoso cadastrado nas unidades de ESF, permitindo ações articuladas com diferentes serviços de saúde, e a

criação de novas propostas para aperfeiçoar a atenção à saúde do idoso, pois o atendimento ao idoso de forma fragmentada, sem avaliação da sua funcionalidade repercute negativamente na prevenção e manutenção de sua saúde. Apresentando como alicerce a experiência e os resultados expostos, acredita-se que a Estratégia de Saúde da Família, como porta de entrada da Atenção Primária de Saúde, seguindo uma rotina bem estabelecida de acolhimento ao idoso, preveniria inúmeras internações pelo SUS, muitas vezes responsáveis por perda de independência e funcionalidade, aquisição de novas incapacidades e aumento desnecessário de custos.

Palavras-chave: Saúde da Família. Idosos. Cognição.